

Como Fazer Um Herbário

Prensa de Secagem de Plantas



O que é um herbário

É uma colecção de plantas prensadas e secas, dispostas segundo determinada ordem e disponíveis para referência ou estudo.

Um herbário pode conter algumas centenas de exemplares colhidos num determinado local, ou, geralmente, ser composto de milhões de exemplares, acumulados ao longo de muitos anos e que documentam a flora de um ou mais continentes.

O objectivo geral da gestão de um herbário é a colheita e conservação de exemplares de plantas com as respectivas etiquetas. Destas etiquetas fazem parte elementos referentes ao local e data da colheita, nome do colector e a identificação da espécie em questão (binome latino seguido do nome do classificador).

A formação de herbários iniciou-se no século XVI em Itália, como colecções de plantas secas e cosidas em papel.

Lineu (1707-1778), designado como o "pai da taxonomia" aparentemente popularizou a pratica corrente de montar os exemplares em simples folhas de papel e guardá-las horizontalmente. Este botânico foi quem fez uma das principais obras de referência (*Species plantarum*, 1753), a partir da qual se passaram a designar as plantas pelo binome latino.

Para que serve?

Para referenciar e permitir identificar facilmente as plantas. A identificação é feita com base em floras, que são livros que contêm chaves e descrições que permitem distinguir as várias famílias, géneros, espécies, entre outras categorias taxonómicas.

As chaves de identificação são feitas com conjuntos de caracteres morfológicos das plantas. Para observar estes caracteres, por vezes, é necessário recorrer a lupas. As plantas têm um nome científico (composto por duas palavras em latim, a 1ª referente ao género e a 2ª à espécie, seguidas do nome do classificador), que é o mesmo em qualquer parte do mundo. As designações vulgares variam regionalmente e podem não corresponder a uma única planta.

Como se faz uma prensa para secar o material para conservar no herbário?

Material necessário



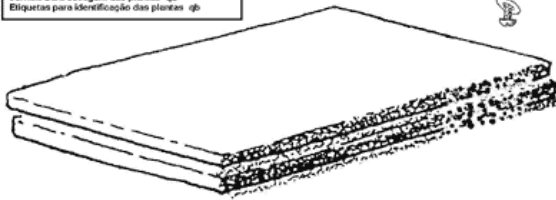
- 2 placas de madeira (dimensões sugeridas – 40x30 cm), com um furo a 2,5 cm de cada um dos quatros cantos
- 4 parafusos compridos com porcas de orelhas e jornais.

Procedimento

Sobre uma das placas de madeira colocar vários jornais, depois um exemplar completo da espécie a herborizar (com caule, folhas e flores/frutos, eventualmente raízes) dentro de um jornal e, novamente, jornais vazios. Não esquecer de colocar junto a cada planta colhida uma etiqueta com os seguintes elementos: nome da planta (científico, se conhecido, ou vulgar), local da colheita (o mais pormenorizado possível, com distrito, concelho, lugar, ecologia, se é seco/húmido, próximo de caminhos, altitude, etc.) data da colheita, nome do colector.

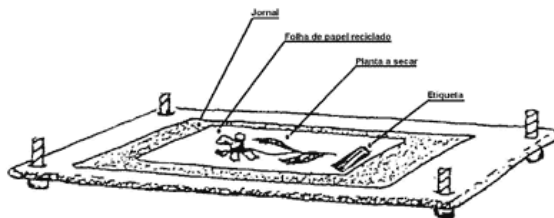
COMO SE FAZ UM HERBÁRIO ?

- 2 Placas de madeira 400 x 300 mm
- 4 Parafusos diâmetro 8mm e comp. 80mm
- 8 Anilhas diâmetro interno e externo 22mm
- 4 Porcas-de-orelhas para Paraf. 8mm
- Jornais para secagem das plantas. qds
- Etiquetas para identificação das plantas. qds



INETI - Projecto PULSAR - 2002

[Ver ampliado](#)



INETI - Projecto PULSAR - 2002

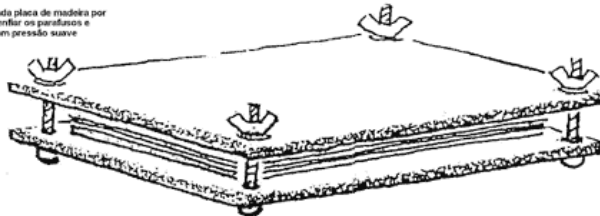
[Ver ampliado](#)

ATENÇÃO!

Antes de prensar as plantas, verificar se o Herbário tem:

- todos os exemplares com etiquetas;
- alguns jornais vazios a separar os exemplares;
- uma pilha de "sandwiches" de plantas

Agora, já podes colocar a segunda placa de madeira por cima do último jornal da pilha e enfiar os parafusos e apertar as porcas-de-orelhas, com pressão suave mas constante



INETI - Projecto PULSAR - 2002

[Ver ampliado](#)

É importante haver jornais sem plantas entre exemplares herborizados, para a humidade que sai das plantas e que é absorvida pelos jornais não passar dum exemplar para outro. Assim, evita-se o crescimento de fungos (bolor) nas plantas e fermentações, que as danificavam, não permitindo a sua conservação.

Depois de prensadas todas as plantas colhidas coloca-se a outra placa de madeira e apertam-se as porcas de orelhas dos parafusos, até sentir alguma pressão, de modo que as plantas fiquem espalmadas, mas não esborrachadas!!!. Têm que se mudar os jornais com frequência, de início todos os dias e, posteriormente, à medida que a planta vai secando, vai-se diminuindo a frequência de substituição dos mesmos.



copyright Lucélia Pombeiro e Teresa Nogueira INETI - DTIQ



copyright Lucélia Pombeiro e Teresa Nogueira INETI - DTIQ

Fonte: Ciência Viva